

Insumo é a base

Série. A cadeia produtiva da ovinocaprinocultura de corte tem como ponto de base os insumos. Nutrição e genética são pontos importantes para o resultado final

ORNAÇÃO



Alimentação certa pode garantir melhor qualidade no produto final

por Angelo Tomasini

Em Economia, segundo o dicionário Aurélio, a palavra insumo é a combinação dos fatores (matérias primas, horas trabalhadas, energia consumida, taxa de amortização etc.) que entram na produção de determinada quantidade de bens ou serviço.

No caso da ovinocaprinocultura de corte, os insumos ocupam a base da cadeia produtiva. E, por eles, entenda-se: máquinas e equipamentos, rações, produtos veterinários, sêmen e embriões de reprodutores e matrizes.

Partindo desse ponto, conversamos com especialistas em nutrição no país, a fim de sabermos as novidades e caminhos que os produtores devem percorrer para obter um rebanho de qualidade para o objetivo final, que é o corte.

Nutrição

Segundo o Médico Veterinário, especialista em Nutrição Animal e Supervisor Nacional de Equinos, Caprinos e Ovinos da empresa de nutrição animal Tortuga, Alexandre Bombardelli de Melo, as principais dificuldades dos

rebanhos brasileiros hoje são a falta de animais homogêneos para o confinamento. "Ainda estamos melhorando o padrão genético do nosso rebanho, e os confinadores têm dificuldade de encontrar esses animais".

Ainda segundo ele, no setor, a grande novidade do momento é o surgimento dos confinamentos de cordeiros com dietas de alto desempenho e também o aquecimento do mercado de carne ovina. "Na nutrição, um bom planejamento forrageiro é essencial, pois é a base da alimentação, mas a mineralização dos animais não pode ser descuidada", afirma.

Entre as grandes preocupações elencadas por pecuaristas quanto ao tema está o custo com a alimentação. Uma alternativa dada por Bombardelli é diminuir a idade do abate, bem como a mortalidade dos rebanhos. "É aí que a boa nutrição garante esse sucesso, pois ovelhas bem nutridas têm facilidade em reproduzir, o intervalo de partos pode reduzir para oito a nove meses, sendo três partos a cada dois anos e os cordeiros nascem mais pesados".

Genética

O Médico Veterinário da All Stock do Brasil, Leonardo de Barros Fernandes, acredita que a transferência de embriões ainda é a melhor solução em reprodução para construir o rebanho, mesmo com o valor um pouco elevado. "É um procedimento de valor agregado alto, a melhor forma de baratear é selecionar os animais que realmente valem a pena serem reproduzidos", indica.

As raças mais procuradas, segundo a empresa especializada em reprodução, ainda são Dorper e White Dorper. Há também procura por Poll Dorset, Ile de France e algumas raças de leite como a East Friesian (de origem alemã) e Lacaune (de origem francesa). Uma média de três a quatro importações por ano.

Apesar das importações serem uma constante, Fernandes afirma que o país tem todas, ou quase todas, as linhas genéticas do mundo. "Fazemos muito mais trabalho de melhoramento genético e assim multiplicamos muito mais que todos", afirma.

>> Mais no "conteúdo extra" do AgroValor on-line

Agrotecnologia

João Pratagil

Doutor em Agronomia, Pesquisador da Embrapa e Presidente da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará – NUTEC
pratagil@saabernovar.com.br



Inovação verde



Você já imaginou uma solução tecnológica para o plantio de árvores em áreas desertificadas ou semiáridas do Nordeste ou em áreas degradadas dos cerrados ou da Amazônia brasileira, sem a necessidade de irrigação?

Pois é! Essa tecnologia já existe e está disponível para comercialização. É o *Groasis waterboxx* desenvolvida pela *AquaPro Holland*. Em 2010 foi escolhida como a tecnologia verde do ano, pela revista *Popular Science Américas*, maior revista de ciência, com três milhões de leitores.

O produto é uma "caixa d'água inteligente" que produz e captura água do ar, através de condensação, e da chuva. A condensação é provocada por estimulação artificial e a água resultante é capturada por meio de propriedades físicas da caixa d'água inteligente, sem consumo de energia. Por isso funciona como uma "incubadora de planta sem irrigação".

Segundo seu inventor, Pieter Hoff, o *Groasis waterboxx* torna possível plantar árvores ou arbustos em rochas, montanhas, jardins, cinzas de matas queimadas, áreas erodidas e desertificadas ou qualquer

outro lugar, sem ajuda de irrigação, com um resultado de plantio de 100%. Em climas temperados produz um crescimento de 15 a 30% mais rápido a partir do início. Oferece a possibilidade de maiores ganhos com árvores, frutos, nozes, madeira, extratos, medicamentos, óleos e muitos outros produtos economicamente interessantes.

A comprovação da tecnologia se deu através de testes conduzidos no deserto do Saara pela Universidade Mohamed I de Oujda no Marrocos, por três anos, com resultados convincentes. Nesses testes no Saara, 88% das árvores plantadas com *WaterBoxx* sobreviveram, contra apenas 10% de árvores plantadas no cultivo tradicional e regadas semanalmente.

Testes mostraram que depois que o *Groasis waterboxx* foi removido as árvores sobreviventes se desenvolveram com sucesso. Sua previsão de duração é de 10 anos. Ficou interessado em saber mais sobre essa revolução para o agronegócio? Para mais informações de custo benefício, modelos e aplicabilidade acesse groasis.com.

Plantio no deserto com <i>Groasis waterboxx</i>		Plantio no deserto sem <i>Groasis waterboxx</i>	
88,2%	Sobrevivência	10,5%	Sobrevivência
11,2%	Fracas	89,5%	Mortalidade